



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE




Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

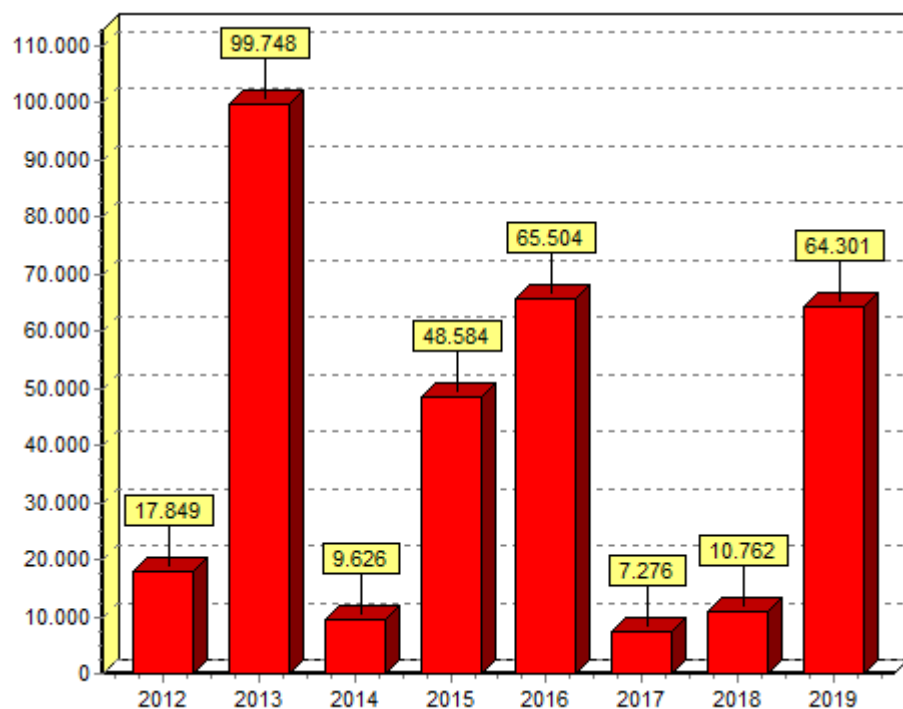
Municípios	Notificados	População	Incidência
1 500769 São Gabriel do Oeste	1.530	24.035	6385,7
2 500348 Dois Irmãos do Buriti	592	10.793	5485,0
3 500025 Alcinópolis	256	4.883	5242,7
4 500830 Três Lagoas	5.683	109.633	5183,7
5 500390 Figueirão	144	2.997	4804,8
6 500325 Costa Rica	854	18.835	4534,1
7 500150 Bandeirantes	296	6.747	4387,1
8 500790 Sidrolândia	1.719	48.027	3579,2
9 500060 Amambai	1.306	36.686	3559,9
10 500840 Vicentina	208	6.013	3459,2
11 500020 Água Clara	465	13.938	3336,2
12 500345 Deodópolis	409	12.524	3265,7
13 500085 Angélica	319	9.829	3245,5
14 500640 Pedro Gomes	254	7.908	3211,9
15 500660 Ponta Porã	2.627	83.747	3136,8
16 500270 Campo Grande	25.346	832.350	3045,1
17 500260 Camapuã	409	13.770	2970,2
18 500490 Jaraguari	193	6.696	2882,3
19 500370 Dourados	5.825	207.498	2807,3
20 500568 Mundo Novo	493	17.658	2791,9
21 500330 Coxim	912	32.948	2768,0
22 500124 Aral Moreira	303	11.014	2751,0
23 500460 Itaquiraí	533	19.672	2709,4
24 500580 Nioaque	377	14.379	2621,9
25 500100 Aparecida do Taboado	616	23.733	2595,5
26 500750 Rochedo	126	5.156	2443,8
27 500793 Sonora	396	16.543	2393,8
28 500295 Chapadão do Sul	472	21.257	2220,4
29 500755 Santa Rita do Pardo	159	7.530	2111,6
30 500350 Douradina	115	5.616	2047,7
31 500190 Bataguassu	432	21.142	2043,3
32 500630 Paranaíba	813	41.227	1972,0
33 500080 Anaurilândia	170	8.758	1941,1
34 500797 Taquarussu	69	3.570	1932,8
35 500560 Miranda	513	26.670	1923,5
36 500740 Rio Verde de Mato Gro	368	19.351	1901,7
37 500510 Jateí	77	4.051	1900,8
38 500090 Antônio João	156	8.545	1825,6
39 500200 Batayporã	195	11.167	1746,2
40 500600 Nova Alvorada do Sul	320	18.503	1729,4
41 500540 Maracaju	707	41.099	1720,2
42 500375 Eldorado	206	12.029	1712,5
43 500620 Nova Andradina	775	49.104	1578,3
44 500780 Selvíria	171	10.876	1572,3
45 500470 Vinhedo	357	22.832	1563,6
46 500450 Itaporã	344	22.231	1547,4
47 500730 Rio Negro	75	4.989	1503,3
48 500627 Paraíso das Águas	73	4.942	1477,1
49 500380 Fátima do Sul	281	19.260	1459,0
50 500625 Novo Horizonte do Sul	64	4.581	1397,1
51 500310 Corguinho	67	5.289	1266,8
52 500770 Sete Quedas	79	6.427	1229,2
53 500570 Naviraí	609	49.827	1222,2
54 500230 Brasilândia	145	11.943	1214,1
55 500320 Corumbá	1.296	107.347	1207,3
56 500800 Terenos	225	18.942	1187,8
57 500280 Caracol	67	5.699	1175,6
58 500240 Caarapó	312	27.554	1132,3
59 500795 Tacuru	118	10.777	1094,9
60 500710 Ribas do Rio Pardo	221	22.429	985,3
61 500400 Glória de Dourados	98	10.025	977,6
62 500690 Porto Murtinho	155	16.162	959,0
63 500430 Iguatemi	135	15.429	875,0
64 500520 Ladário	181	21.106	857,6
65 500720 Rio Brillhante	281	33.362	842,3
66 500210 Bela Vista	196	23.888	820,5
67 500290 Cassilândia	171	21.491	795,7
68 500315 Coronel Sapucaia	115	14.607	787,3
69 500500 Jardim	173	25.180	687,1
70 500525 Laguna Carapã	45	6.851	656,8
71 500410 Guia Lopes da Laguna	61	10.287	593,0
72 500220 Bonito	108	20.597	524,3
73 500215 Bodoquena	33	7.979	413,6
74 500480 Japorã	27	8.288	325,8
75 500110 Aquidauana	150	46.830	320,3
76 500070 Anastácio	73	24.534	297,5
77 500440 Inocência	20	7.711	259,4
78 500515 Juti	13	6.241	208,3
79 500635 Paranhos	24	13.123	182,9
MATO GROSSO DO SUL	64.301	2.587.267	2485,3

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 11/12/2019

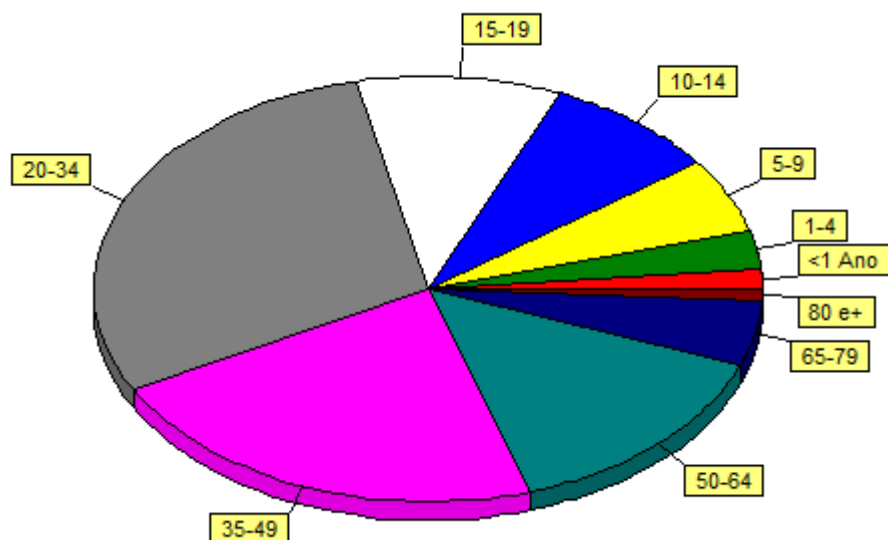
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

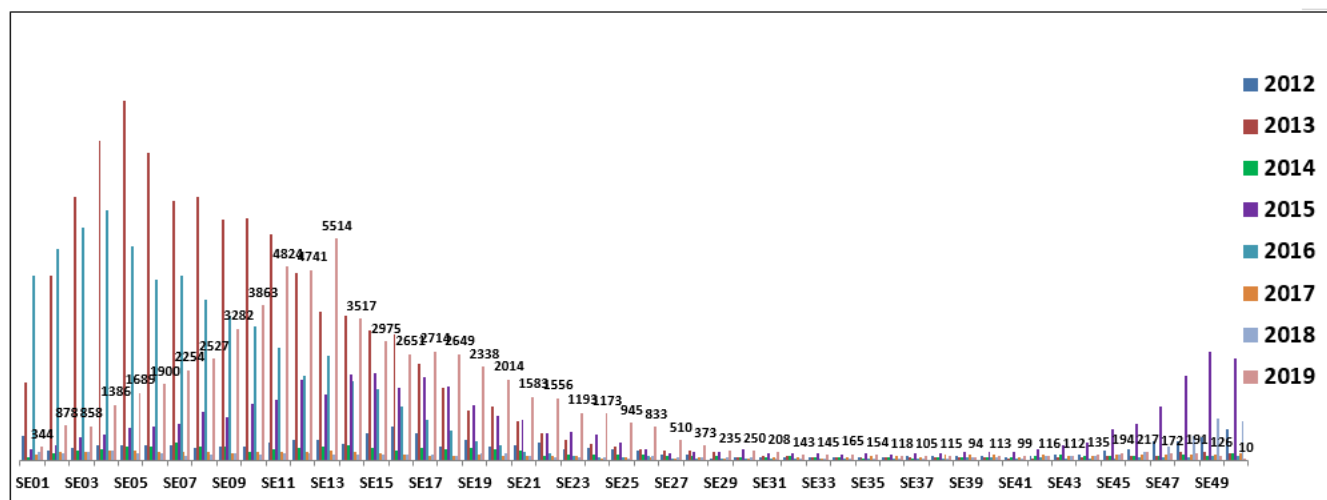
*Dados até 11/12/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN NLINE *Dados até 11/12/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 11/12/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*

CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	64	3	67
500025 Alcinoópolis	13	170	183
500060 Amambai	181	572	753
500070 Anastácio	10	0	10
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	50	8	58
500090 Antônio João	35	4	39
500100 Aparecida do Taboado	60	101	161
500110 Aquidauana	18	5	23
500124 Aral Moreira	14	20	34
500150 Bandeirantes	30	182	212
500190 Bataguassu	31	1	32
500200 Batayporã	2	4	6
500210 Bela Vista	56	116	172
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	25	44	69
500230 Brasilândia	20	15	35
500240 Caarapó	106	78	184
500260 Camapuã	12	4	16
500270 Campo Grande	1269	19346	20615
500280 Caracol	22	0	22
500290 Cassilândia	23	11	34
500295 Chapadão do Sul	105	196	301
500310 Corguinho	0	4	4
500315 Coronel Sapucaia	18	23	41
500320 Corumbá	192	364	556
500325 Costa Rica	303	47	350
500330 Coxim	143	560	703
500345 Deodópolis	48	254	302
500348 Dois Irmãos do Buriti	64	3	67
500350 Douradina	21	70	91
500370 Dourados	752	2770	3522
500375 Eldorado	33	101	134
500380 Fátima do Sul	72	83	155
500390 Figueirão	16	77	93
500400 Glória de Dourados	43	48	91
500430 Iguatemi	5	3	8
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	10	1	11
500460 Itaquiraí	88	163	251
500470 Ivinhema	125	0	125
500480 Japorã	14	8	22
500490 Jaraguari	25	13	38
500500 Jardim	32	1	33
500510 Jateí	8	11	19
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	31	1	32
500525 Laguna Carapã	12	1	13
500540 Maracaju	138	118	256
500560 Miranda	68	293	361
500568 Mundo Novo	37	322	359
500570 Naviraí	32	124	156
500580 Nioaque	155	3	158
500600 Nova Alvorada do Sul	4	5	9
500620 Nova Andradina	5	625	630
500625 Novo Horizonte do Sul	21	30	51
500627 Paraíso das Águas	11	49	60
500630 Paranaíba	41	69	110
500635 Paranhos	1	1	2
500640 Pedro Gomes	16	152	168
500660 Ponta Porã	894	204	1098
500690 Porto Murtinho	65	17	82
500710 Ribas do Rio Pardo	24	59	83
500720 Rio Brilhante	95	13	108
500730 Rio Negro	15	1	16
500740 Rio Verde de Mato Grosso	134	20	154
500750 Rochedo	23	22	45
500755 Santa Rita do Pardo	5	8	13
500769 São Gabriel do Oeste	136	71	207
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	16	3	19
500790 Sidrolândia	114	498	612
500793 Sonora	85	245	330
500795 Tacuru	6	64	70
500797 Taquarussu	3	34	37
500800 Terenos	4	40	44
500830 Três Lagoas	532	3082	3614
500840 Vicentina	56	98	154
TOTAL	6972	31759	38731

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 11/12/2019

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	8	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
		80 ANOS	M	07/05/2019	HAS
		73 ANOS	F	07/06/2019	HAS E DIABETES
		78 ANOS	M	02/09/2019	NADA RELATADO
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	2	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
		19 ANOS	M	08/05/2019	NADA RELATADO
500060/AMAMBAI	1	81 ANOS	M	30/05/2019	CÂNCER
500560/MIRANDA	1	62 ANOS	M	07/07/2019	NADA RELATADO
TOTAL	27				

*Dados até 18/09/2019

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)